



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

### **ATA DA 415ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA**

1 Ao décimooitavodiadomês de agosto de dois mil e vinte um, realizou-se, via Google Meet, em  
2 vídeo conferência, a 415ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em  
3 Medicina. **Profª. Christiane F. Ribeiro**, coordenadora de curso, abriu os trabalhos às quinze  
4 horas, estando online os seguintes professores e alunos registrados na medida em que foram  
5 comparecendo a “live”: Professores: Anna Alice Mendes Schroeder, **MSS**; Alair Sarmet Santos,  
6 Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes, **MRD**; Valéria de Queiroz Pagnin, **MSM**; Sonia Maria  
7 Dantas Berger, **MPS**; Sandra Costa Fonseca, **MEB**; Luciana Souza de Paiva, **GIM**; Albino  
8 Fonseca Junior, **MMO**; Raianne Cardoso Chamon, **MPT**; Sandra Durães, **MMC**; Alan Araujo  
9 Vieira, Arnaldo Costa Bueno, Carlos Augusto Faria, **MMI**; Rogério Luiz da Rocha Vieira,  
10 **MCG**; Tania Gouvêa Thomaz, **MFL**; Helena de Souza Pereira, **GCM**; Adriana Pittella Sudré,  
11 **MIP**; Fabiana Barzotto Kohlrausch, **GBG**; Professora convidada: Claudete Aparecida Araujo  
12 Cardoso, **MMI**. Representando os alunos pelos DABT: Lorena Isabel Esteves  
13 Adolphsson, Isadora Caroline de Araujo Morais, Julia Stein Saleme, Ana Luiza Ferreira  
14 Przibilsk, Marcela Fischer Nunes, Carolina Soares Cardoso. Professor que justificou ausência:  
15 Claudia Lamarca Vitral. Como primeiro item a Profª Christiane propôs **a aprovação da ata da**  
16 **reunião ordinária 414ª do mês de julho**: Sendo a mesma aprovada sem ressalvas com vinte  
17 votos e duas abstenções. **Segundo item: Aprovação da ata Extraordinária 293ª**: Aprovada  
18 sem ressalvas por quatorze votos a favor e oito abstenções. **Passamos ao terceiro item:**  
19 **Pedidos de transferência Interinstitucional**. Foram encaminhados onze processos de pedidos  
20 de Transferências Interinstitucionais. Entre os pedidos, houve uma solicitação da UNIRIO, de  
21 um candidato do convênio **PEC-G** -Programa de Estudantes-Convênio de Graduação, para  
22 estudantes estrangeiros, oriundo do curso de enfermagem. Porém, o Curso de Medicina oferece  
23 apenas uma vaga anual, a qual já está preenchida. Além disso, a solicitação não atende ao  
24 disposto no artigo 37 do Regulamento de Curso, o qual preconiza que o ingresso do candidato  
25 na Instituição Pública de Ensino Superior tenha ocorrido por meio de processo seletivo. Por  
26 todo o exposto, o pedido foi indeferido. Em relação aos demais processos, esses, inicialmente,  
27 deverão ser submetidos à análise da Comissão de Equivalência Curricular, para posterior  
28 decisão. Destaca-se que o curso apresenta as seguintes vagas ociosas por períodos: Uma vaga  
29 no segundo, cinco vagas no terceiro e quatro vagas no nono. Foi ressaltado que a universidade  
30 não pode ficar com vagas ociosas por ser uma instituição pública. Foi justamente por isso, em  
31 que se pese todas as dificuldades oriundas da Pandemia, que o Colegiado resolveu repensar a  
32 orientação de não aceitar pedidos de transferências interinstitucionais durante esse período de  
33 crise sanitária. Além disso, o Colegiado do Curso entende que o preenchimento das vagas  
34 ociosas por meio de transferência interinstitucional é muito mais justo do que o preenchimento

35 por meio de transferência Facultativa. Afinal, trata-se de candidatos que participaram do ENEM  
36 – Exame Nacional de Ensino Médio e já conquistaram uma vaga na Universidade Pública. Por  
37 fim, foi salientado a importância de os candidatos terem consciência que a transferência pode  
38 acarretar atrasos na formação, em virtude de eles precisarem voltar e cursar disciplinas de  
39 períodos pretéritos ao que ingressaram. O currículo de medicina da UFF possui inúmeras  
40 peculiaridades. Soma-se a isso, ainda, todas as dificuldades e problemas oriundos da crise  
41 sanitária. Atualmente, por exemplo, as disciplinas de TCS-Trabalho de Campo Supervisionado  
42 não estão atendendo adequadamente às necessidades dos discentes. Ressalta-se que elas são  
43 disciplinas peculiares do curso, que geralmente não são oferecidas por outras instituições, de  
44 modo que todos os transferidos precisarão voltar e cursá-las, o que certamente acarretará um  
45 atraso ainda maior aos candidatos, em virtude das atuais circunstâncias que vivenciamos. Posto  
46 em votação houve **dezessete votos a favor e seis abstenções**. Dessa forma, os processos serão  
47 encaminhados à Comissão de Equivalência Curricular para análise e posterior alocação dos  
48 candidatos, que serão aceitos por ordem de chegada e existência de vagas. Prof<sup>a</sup> Sonia Berger  
49 ao final pediu para registrar que no dia dezoito de agosto, é o Dia Nacional de Greve dos  
50 Servidores Públicos, dia de uma luta nacional por causa da PEC da Reforma Administrativa que  
51 afetará a todos. **Passamos ao quarto item. Deliberar sobre a disciplina TCS IV-A, como**  
52 **disciplina híbrida**. Esse ponto de pauta foi solicitado pelo Diretório Acadêmico na última  
53 reunião do Núcleo Docente Estruturante-NDE, pois a idéia é retornar com os conteúdos  
54 práticos na medida do possível. Priorizando que as disciplinas possam ser trabalhadas da forma  
55 híbrida. O TCS VI A abrange as disciplinas cirúrgicas do sétimo período. A aluna Marcela  
56 Fischer informou que os alunos tiveram uma reunião com o Prof. André Accetta, que é o  
57 responsável. Este ficou de conversar com os outros professores envolvidos com o TCS IV-A  
58 para verificar se haverá professor suficiente para voltar com a disciplina, porém, ela não tinha  
59 ainda essa resposta. No entanto, a Prof<sup>a</sup> Christiane sugeriu manter a pauta e deliberar sobre a  
60 questão da disciplina poder ser híbrida. Havendo condição de volta já está deliberado, caso a  
61 pandemia não permita, continuará a ser oferecida de forma remota. Com a concordância de  
62 todos foi aprovado **por vinte e quatro a favor e uma abstenção**. **Passamos ao quinto item:**  
63 **Estágio do Internato Obrigatório no Hospital Estadual Azevedo Lima – HEAL:** Prof<sup>a</sup>  
64 Sandra Durães foi quem solicitou a pauta. Prof<sup>a</sup> Christiane passou a palavra para que a mesma  
65 fizesse os devidos esclarecimentos. Trata-se de uma solicitação dos professores do  
66 Departamento da Medicina Clínica para que se estude melhor sobre a supervisão do estágio em  
67 Emergência de Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia, CTI e Emergência. Nos estágios de CTI e  
68 Emergência está de acordo porque tem relação com o departamento, porém Ginecologia,  
69 Obstetrícia e Cirurgia não pertencem ao Departamento de Clínica Médica. Outro ponto tem  
70 relação com a docência e a assistência. Prof<sup>a</sup> Christiane informou que a supervisão é para com o  
71 aluno. O professor não teria nenhuma atividade assistencial. O professor só estará no HEAL  
72 para assistir ao aluno. É importante o professor estar presente no local dos estágios. Todos os  
73 lugares de estágios com alunos estão exigindo a presença dos professores nos campos. Até o  
74 município que não fazia exigência passou a pedir a presença de professor. Os locais privados  
75 ainda não fizeram essa solicitação. A exigência da presença do professor por enquanto é da  
76 Rede Pública, especificamente a SES - Secretaria de Estado de Saúde e da Prefeitura de Niterói.  
77 É proibido ter alunos em qualquer estágio sem a supervisão de um professor. Contudo, destaca-

78 se que a função do professor não é assistencial, muito menos a de intervir nas ações. É somente  
79 de supervisão aos alunos, para verificar se estão seguindo o estágio. Destacou-se que essa  
80 questão não tem como ser modificada, a não ser se retirando os alunos dos locais de estágios.  
81 Prof<sup>a</sup> Sandra Durães questionou: já que presença do professor é obrigatória, porque não ser o  
82 professor da área em que o aluno está fazendo. Não entende o porquê de um clínico  
83 supervisionar um estágio de Ginecologia ou Obstetrícia. Acrescentou que os professores estão  
84 inclusive sendo cobrados de horários, uma vez que os alunos só podem começar se o professor  
85 estiver presente. Outro questionamento se refere à porque que os estágios não se realizam no  
86 Hospital Universitário Antonio Pedro - HUAP. Prof<sup>a</sup> Christiane esclareceu que a Emergência  
87 do HUAP não é uma emergência de classificação de risco, além de não comportar todos os  
88 alunos. Prof<sup>a</sup> Claudete, responsável pelo Internato Médico, informou que solicitou uma reunião  
89 emergencial com todos os professores alocados no HEAL. Disse que a situação é bem mais  
90 complexa do que se pode imaginar, pois, são regras que vieram da direção do HEAL. Professor  
91 presente o aluno fica, professor ausente aluno não entra ou então tem que sair. Pedirá ao Prof.  
92 Aduato para incluir nessa reunião as chefias dos departamentos para conversar. **Passamos ao**  
93 **sexto item: Retomada das turmas de TCS em Outubro.** A Prof<sup>a</sup>. Sandra Durães solicitou a  
94 informação sobre a turma que iniciará no TCS. Perguntou se será no horário normal das terças e  
95 das quintas pela manhã ou se terá um horário alternativo para montar um planejamento. Prof<sup>a</sup>  
96 Christiane informou que a proposta será manter a turma de reposição às sextas-feiras, à tarde,  
97 até se esgotar a reposição. Retomar as turmas regulares e construir uma nova reposição nos  
98 meses de outubro, novembro e dezembro para os alunos que entrarão no internato, que não  
99 cursaram o TCS. Seriam três as modalidades: a reposição do sétimo período, os alunos  
100 regulares e a reposição dos alunos que entrarão no internato e não cursaram o TCS. Esclareceu  
101 à Prof<sup>a</sup> Sandra que dentro do curso, no momento, não existe maior desafio do que reorganizar o  
102 TCS III. Pois, o volume de alunos é grande e vai exigir a mobilização de todos. Concluindo: o  
103 horário emergencial irá permanecer e começarão as turmas regulares das terças e das quintas  
104 pela manhã. **Passamos ao sétimo item: Deliberação sobre a disciplina de Morfologia II.**  
105 Prof<sup>a</sup> Christiane lembrou que, em vinte de janeiro de dois mil e vinte um, reunião 408<sup>a</sup> do  
106 Colegiado do Curso, foi discutido que a disciplina de Morfologia II seria oferecida de forma  
107 híbrida, porém essa decisão não foi adiante. Houve uma discordância no departamento quanto  
108 ao formato de oferecer a disciplina. Havia a questão de que o Biomédico não estava aberto.  
109 Dessa forma, não poderia haver aulas práticas. Então na reunião do Colegiado do Curso em  
110 fevereiro com os representantes do departamento presentes não houve a aprovação do item,  
111 com o pedido de que fosse anulado. Diante ao exposto, a professora sugere que se vote no  
112 mesmo formato do item quatro acima. Votamos a Morfologia II no formato híbrido com a  
113 ressalva de que se a pandemia não permitir, e, o Biomédico não retornar com os espaços de  
114 prática, ficará como está de forma remota. Prof. Albino esclareceu que o departamento se  
115 reunirá e o assunto “Retorno das aulas práticas” está na pauta, disse ainda que os professores da  
116 disciplinas são totalmente favoráveis com o retorno das aulas práticas. **Colocado em votação**  
117 **foi aprovada de forma híbrida o oferecimento da disciplina Morfologia II por**  
118 **unanimidade com vinte votos.** Passamos ao oitavo item: **Leitura do abaixo-assinado**  
119 **desenvolvido pelos alunos.** A aluna Sofia Leite Quintão procedeu à leitura da carta que  
120 representa um grupo expressivo de alunos. Essa carta foi encaminhada ao DABT – Diretório

121 Acadêmico Barros Terra, e à Coordenação do Curso com cerca de trezentos e vinte oito  
122 assinaturas de alunos que pertencem ao Ciclo Básico e ao Ciclo Clínico que se sentem afetados.  
123 Ao longo da carta os alunos se declaram insatisfeitos acerca da demora e da inércia em relação  
124 ao retorno das aulas práticas em modelo híbrido. A carta foi um modo que os alunos  
125 encontraram de demonstrar o descontentamento e insatisfação com as estruturas administrativas  
126 como um todo. A aluna antes da leitura ainda esclareceu que sabe que esses questionamentos  
127 passa pela pessoa da Prof<sup>a</sup> Christiane que é a coordenadora do curso, embora, os alunos  
128 reconheçam que a professora vem passando por momentos difíceis. Por isso, prestam  
129 solidariedade. Prof<sup>a</sup> Christiane agradeceu e disse que o posto de coordenação exige muita  
130 humildade, pois, mesmo que aja muita vontade em se resolver as questões e fazer com que as  
131 coisas aconteçam, muitas, não dependem das suas ações diretas. Quando se fala de cenários de  
132 prática, se refere ao HUAP, da Fundação Municipal de Saúde, de laboratórios e nada está ao  
133 alcance do desejo da Coordenação, depende de outros fatores e atores. Mas, entende o  
134 questionamento. Após, esses esclarecimentos a aluna procedeu à leitura da carta. O DABT  
135 esclareceu que estava ciente da carta, porém, não participaram da sua confecção, embora,  
136 reconheçam a legitimidade dos alunos em se manifestarem. Após, a leitura a Prof<sup>a</sup> Christiane e  
137 outros membros presentes na reunião fizeram alguns esclarecimentos sobre certos processos  
138 burocráticos e questionamentos que eram de desconhecimento dos alunos. Prof Alair  
139 ressaltou sobre os trabalhos incansáveis que, professores, Prof<sup>a</sup> Christiane, Prof<sup>a</sup> Claudete,  
140 Coordenação do Curso, diretoria do DABT e todos envolvidos estão se desdobrando para que o  
141 curso tenha continuidade com o menor prejuízo aos alunos. Prof<sup>a</sup> Sandra Fonseca acrescentou  
142 que o estudo remoto realmente deixa a desejar. Anda até deprimida quando pensa que começará  
143 outro período com ensino remoto. Não se sente ensinando como era no presencial. Concorda  
144 que a EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, descaracterizou o ensino  
145 universitários nos hospitais. Concorda com os alunos que o ensino está andando mal. No  
146 entanto, gostaria de cobrar dos alunos certa coerência. Pois, várias vezes quando se comenta a  
147 necessidade de reposição de conteúdo os alunos não querem ficar parados. Entende que para se  
148 recuperar o que foi perdido vai levar tempo. Será necessário criar horários alternativos.  
149 Prolongar alguns períodos. Então os alunos alegam que tem pressa em concluir, que a família  
150 conta com a formatura, porque passam por dificuldade, etc. O compromisso dos professores é  
151 formar médicos com excelente capacitação, competência, humanismo. Sabemos que as  
152 dificuldades existem. Mas, não é formando médicos em quatro anos com tudo remoto que se  
153 dará conta. Por isso é favorável que se comece a vislumbrar e planejar reposições, que  
154 professores se mobilizem. Mas, que os alunos tenham essa perspectiva. Nada mais havendo a  
155 tratar, a Presidente encerrou a reunião e mandou que se lavrasse a ata, a qual, depois de lida e  
156 aprovada vai, pela mesma assinada.

157  
158  
159 